

# Inquérito de Conjuntura Trimestral 2T/2018

Conjuntura CENIT/Portugaltexsil.com  
2.º trimestre de 2018



**cenit.**



# Índice

<b>05</b>	1. Introdução
<b>07</b>	2. Principais considerações
<b>09</b>	3. Evolução recente e perspetivas futuras
<b>09</b>	3.1. Produção e vendas
<b>11</b>	3.2. Emprego e situação laboral
<b>12</b>	3.3. Outros indicadores
<b>14</b>	3.4. Principais constrangimentos
<b>15</b>	3.5. Estado dos negócios



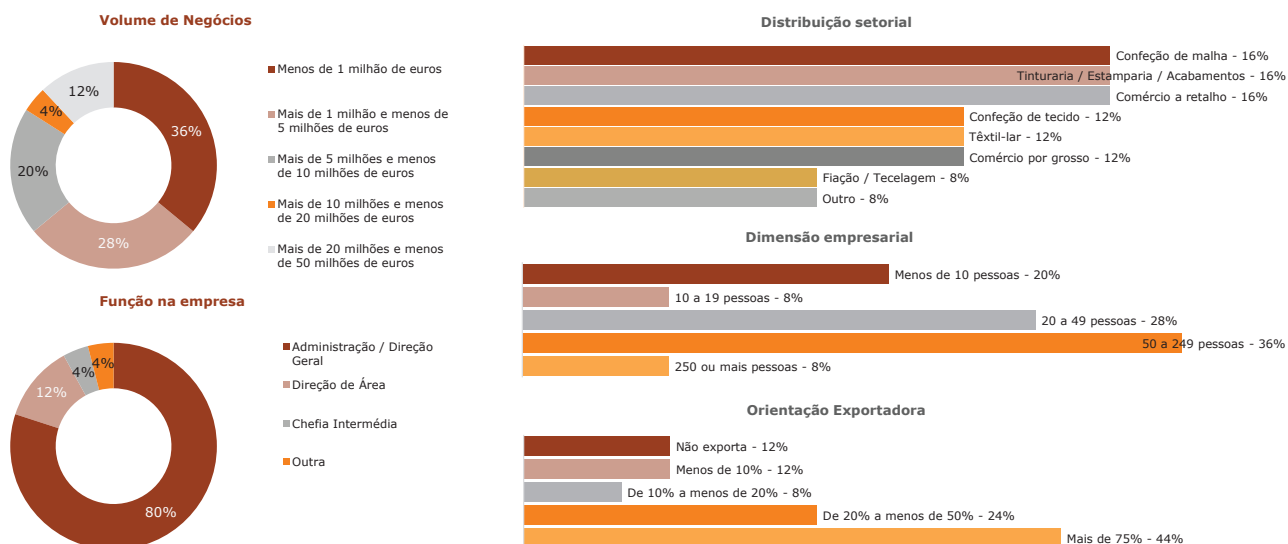
# 1. Introdução

O presente inquérito de conjuntura tem como intuito principal apresentar, trimestralmente, de forma condensada e incisiva, informação relevante sobre o sentimento das empresas da Indústria Têxtil, Vestuário e Moda, dando eco a um processo de auscultação através de um breve inquérito online, que visa contribuir para a partilha de experiências e para a consciencialização e monitorização do que de principal se passa no setor.

Por conseguinte, a ferramenta aqui em apreço tem, como objetivo, proporcionar uma visão global, abrangente e evolutiva das iniciativas, estratégias, tendências e perceções que marcam a agenda da Indústria Têxtil, Vestuário e Moda.

Para além deste ponto introdutório (ponto 1), o corrente documento estrutura-se em torno de dois pontos adicionais fundamentais. No ponto 2 apresentam-se, em jeito de síntese, as principais considerações, assim enquadradas pela sua relevância ou pela sua trajetória, agregadas em três categorias (evolução recente, perspetivas de futuro e constrangimentos e avisos). Por sua vez, o ponto 3 apresenta uma breve análise dos resultados do inquérito, abrangendo duas grandes perspetivas: tanto ao nível dos indicadores considerados mais relevantes e incisivos no âmbito do inquérito (e.g. produção, emprego, etc.) como ao nível do seu âmbito temporal, isto é, a conjuntura (atual) e as previsões (futuras).

## Caraterização da amostra





## 2. Principais considerações

### Evolução recente

As empresas inquiridas denotam um sentimento geralmente positivo quanto à evolução recente da sua atividade, mas apontando no sentido da estabilização. Por outro lado, ao nível da economia

nacional, as perspetivas das empresas inquiridas apontam mais no sentido da estabilização ou deterioração. O mercado intracomunitário ficou marcado por uma tendência bastante positiva em termos do aumento do volume de negócios na comparação homóloga.



**40%**

das empresas acreditam que o estado dos seus negócios é melhor que o verificado no ano anterior



**72%**

das empresas registaram um aumento do volume de negócios em cadeia no decurso do trimestre



**48%**

das empresas aumentaram o volume de negócios para os países da União Europeia na comparação homóloga

### Perspetivas de futuro

Ao nível do volume de negócios, as empresas experienciaram um clima geralmente favorável, principalmente quando comparado com o trimestre anterior. No entanto, esta perceção otimista não se verifica em termos das perspetivas

para a evolução do volume de negócios no futuro próximo, particularmente no que se refere ao mercado interno. Ao nível do mercado externo, as empresas apresentam-se moderadamente mais otimistas na perspetiva para o mercado intracomunitário do que em relação ao mercado extracomunitário.



**40%**

das empresas perspetivam uma estabilização do estado dos seus negócios durante o próximo trimestre



**+32 p.p.**

das empresas perspetivam que a sua atividade irá melhorar em maior proporção (36%) face à perspetiva para o país como um todo (4%)



**36%**

das empresas perspetivam o aumento do volume de negócios no mercado da União Europeia

## Constrangimentos e avisos

O principal constrangimento identificado pelas empresas participantes foi a insuficiência da procura ao nível nacional, seguida pela insuficiência da procura ao nível externo. A escassez de mão-

de-obra qualificada surge na posição seguinte. As perspetivas futuras mantêm a insuficiência da procura ao nível nacional e a insuficiência da procura ao nível externo no topo das principais preocupações das empresas, seguidas pela escassez de mão-de-obra qualificada.



**80%**

considera que a **insuficiência da procura interna ou externa** será um dos seus principais constrangimentos no próximo trimestre



**52%**

das empresas refere a **escassez de mão-de-obra qualificada** como um dos principais constrangimentos no próximo trimestre



**4%**

considera o **acesso ao financiamento** como um dos principais constrangimentos da empresa



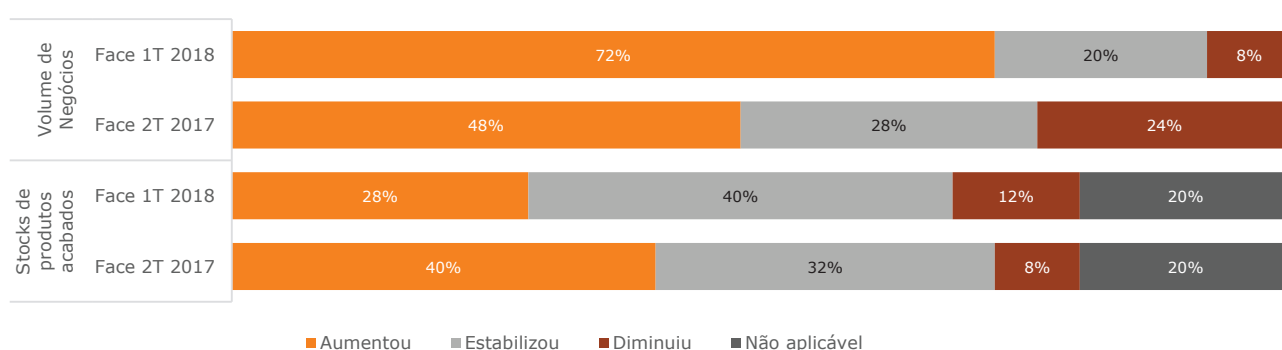
# 3. Evolução recente e perspectivas futuras

## 3.1. Produção e vendas

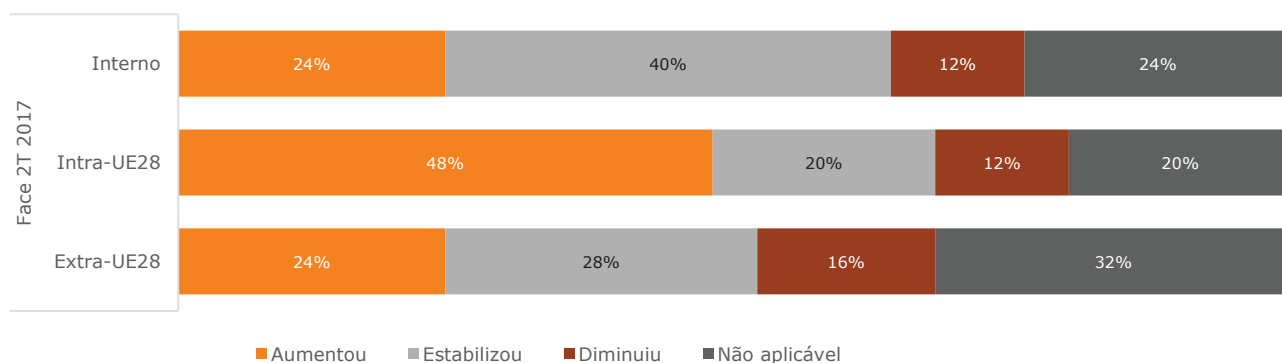
Os dados obtidos pelo inquérito sugerem que as empresas, ao nível do volume de negócios, experienciaram um clima geralmente favorável no 2.º trimestre de 2018, principalmente

quando comparado com o trimestre anterior, mas também em termos de comparação com o período homólogo do ano anterior.

*Varição ocorrida no negócio da empresa face ao trimestre anterior e ao período homólogo do ano passado*



*Varição ocorrida no volume de negócios da empresa face ao período homólogo do ano passado, por mercado*



Relativamente à evolução, na comparação homóloga, do volume de negócios por mercado de destino, o desempenho ao nível do mercado interno evidencia uma maior proporção de respostas associadas com a estabilização (proporção de 40%) deste indicador. No caso do mercado Intra-UE28, este ficou marcado por um melhor desempenho na comparação homóloga,

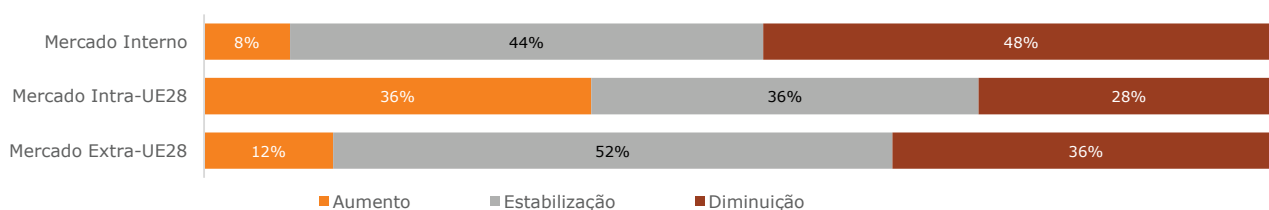
com quase metade das respostas ao inquérito a apontarem no sentido do aumento do volume de negócios (proporção de 48%). Quando analisamos o caso do mercado Extra UE28, as respostas encontram-se mais repartidas entre a estabilização (proporção de 28%) e o aumento (proporção de 24%) do volume de negócios.

No que se refere às perspetivas da evolução futura do volume de negócios das empresas inquiridas, as respostas recebidas apresentam uma acentuada diferenciação em função do mercado em análise. Por um lado, destaca-se um certo pessimismo no mercado interno, o qual contrasta com o otimismo em relação ao mercado intracomunitário e com a perceção conservadora no que se refere ao mercado extracomunitário.

Efetivamente, em relação ao mercado interno, as respostas ao inquérito evidenciam uma

maior orientação das empresas no sentido da diminuição do volume de negócios (proporção de 48%), seguida pela estabilização (proporção de 44%). No mercado Intra-UE28, a maioria das respostas encontra-se repartida de forma equivalente entre o aumento e a estabilização (proporção de 36%). No caso do mercado Extra-UE28, a perceção da maioria das empresas recai na estabilização (proporção de 52%) ou na diminuição (proporção de 36%) do volume de negócios.

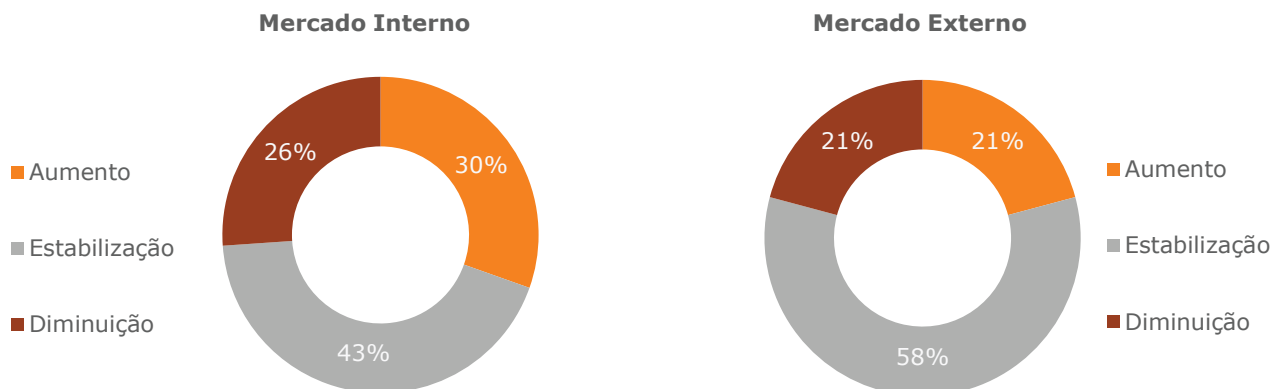
### *Perspetivas de evolução do volume de negócios no 3.º trimestre de 2018 face ao 2.º trimestre de 2018, por mercados*



Ao nível das perspetivas de evolução dos preços médios de venda, importa destacar que, no mercado interno, a perceção de aumento é superior à de diminuição, apesar de a expectativa de estabilidade continuar a ser maioritária (proporção de 43%). No que se refere ao

mercado externo, as respostas evidenciam uma menor proporção de empresas a perspetivar um aumento dos preços médios, com a grande maioria das empresas a antever uma estabilização dos preços (proporção de 58%).

*Perspetivas de evolução dos preços médios de venda das empresas no 3.º trimestre de 2018 face ao 2.º trimestre de 2018, por mercados*

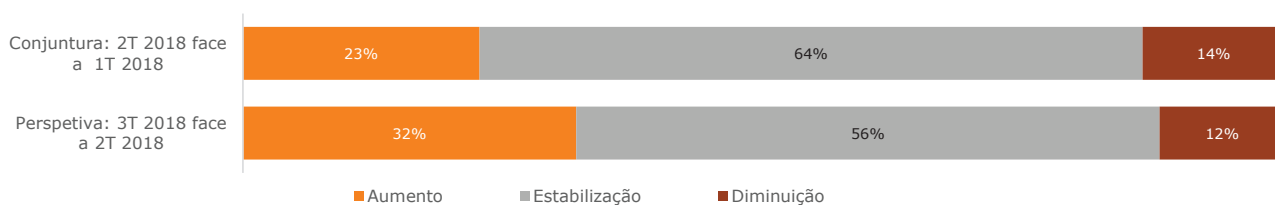


### 3.2. Emprego e situação laboral

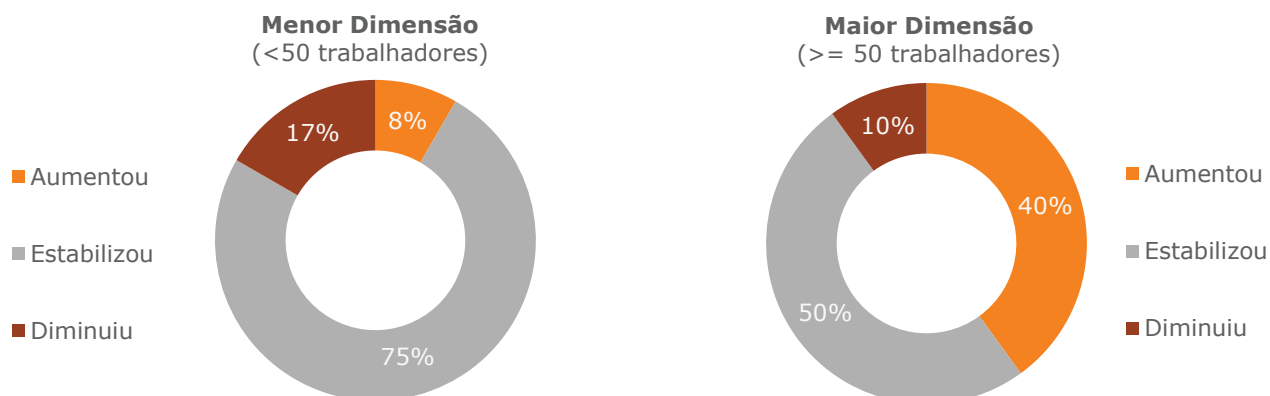
A situação ao nível do emprego no último trimestre demonstrou uma evolução tendencialmente positiva, verificando-se que, em termos gerais, o número de empresas que criou postos de trabalho foi superior aquele que os reduziu. Esta situação foi apenas visível nas empresas com 50 ou mais pessoas ao serviço, não se verificando no caso das empresas com menos de 50 pessoas ao serviço.

De salientar que a maioria das respostas aponta no sentido da estabilização do número de pessoas ao serviço em termos da evolução em cadeia (proporção de 64%). Esta situação foi transversal às empresas inquiridas, independentemente da sua dimensão ser maior ou menor a um total de 50 pessoas ao serviço.

*Evolução recente e perspetivas globais de evolução do nível de emprego das empresas no setor*



## *Evolução recente do emprego por dimensão de empresa*



As perspetivas de futuro respeitantes à criação de emprego são positivas, com uma maior proporção de respostas a apontar no sentido do aumento das pessoas ao serviço (proporção de 32%) do que no sentido da diminuição (proporção de 12%). No entanto, a grande maioria das respostas aponta no sentido da estabilização do número de pessoas ao serviço (proporção de 56%).

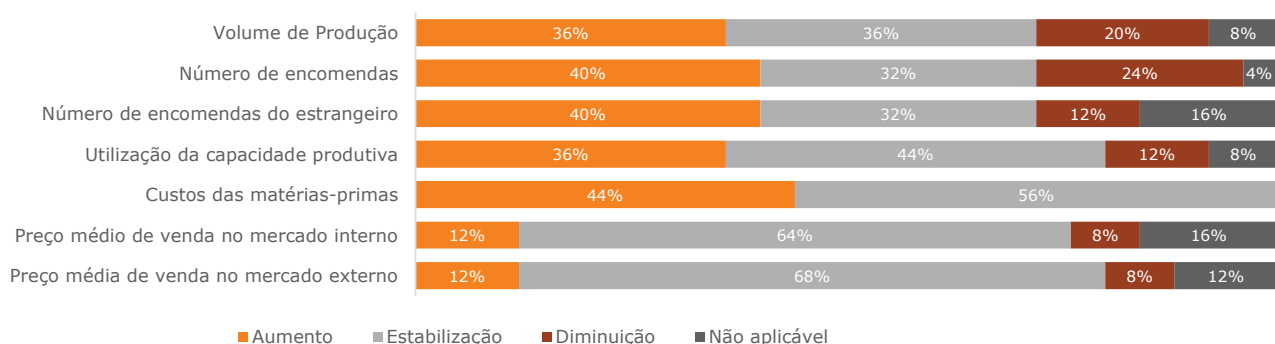
As perspetivas de aumento de emprego no futuro são principalmente visíveis nas empresas de menor dimensão (menos de 50 pessoas ao serviço), com uma proporção de 50% das respostas a apontar neste sentido. Em contrapartida, as respostas das empresas de maior dimensão (50 ou mais pessoas ao serviço) apontam fundamentalmente no sentido da estabilização (proporção de 73%).

### 3.3. Outros indicadores

A análise a outros indicadores relevantes para o negócio evidencia um desempenho geralmente positivo em termos da evolução em cadeia, sendo de destacar que a estabilização apresenta uma representatividade também considerável. Neste contexto, salienta-se a evolução registada ao nível do aumento do número de encomendas, em particular no caso dos mercados externos.

Outro aspeto a realçar prende-se com os custos das matérias primas, com a grande proporção das respostas ao inquérito a denotar uma tendência para a estabilização (proporção de 56%) ou aumento (proporção de 44%) dos preços. O preço médio de venda apresenta uma evolução no sentido da estabilização, quer no mercado interno (proporção de 64%), quer no mercado externo (proporção de 68%).

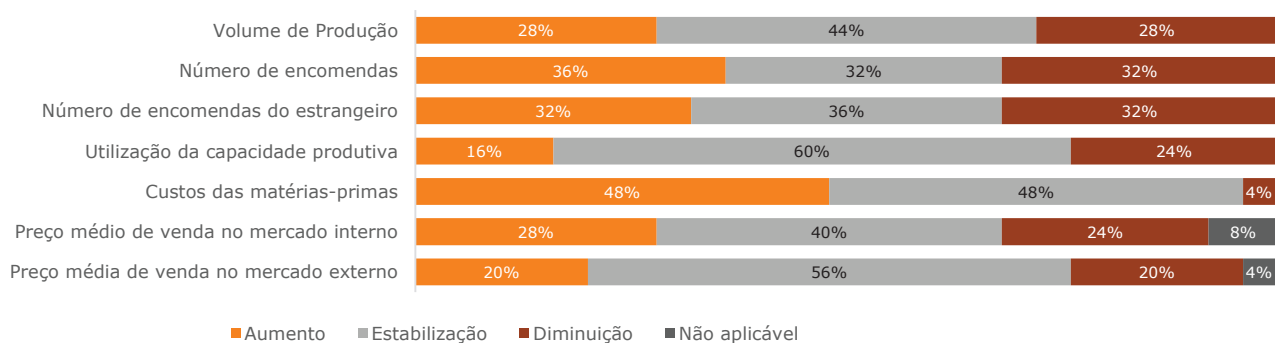
## Evolução recente de alguns indicadores de negócios relevantes (2.º trimestre de 2018 em relação ao 1.º trimestre de 2018)



As perspetivas para o futuro próximo demonstram uma perceção orientada no sentido da estabilização, em particular no que se refere à evolução do volume de produção (proporção de 44%) e da utilização da capacidade produtiva (proporção de 60%). Relativamente aos custos das matérias-primas, a perceção das empresas aponta fundamentalmente

no sentido do aumento ou estabilização (proporção de 48% nos dois casos). No que se refere ao preço médio de venda, as perspetivas estão também orientadas no sentido da estabilização, quer no mercado interno (proporção de 40%), quer no mercado externo (proporção de 56%).

## Perspetivas de evolução de alguns indicadores de negócios relevantes (3.º trimestre de 2018 em relação ao 2.º trimestre de 2018)

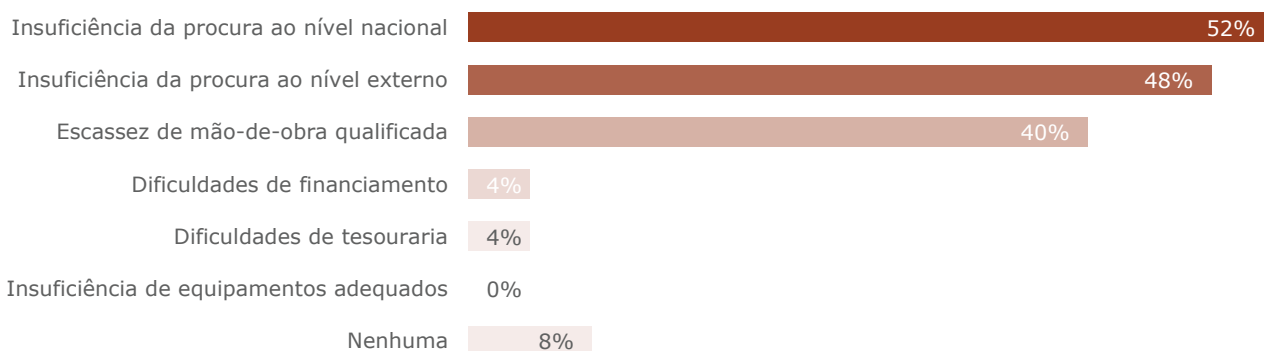


### 3.4. Principais constrangimentos

Relativamente ao 2.º trimestre de 2018, o principal obstáculo à produção/vendas identificado pelas empresas participantes (escolha múltipla de três obstáculos) foi a insuficiência da procura ao nível nacional (proporção de 52%), seguida pela insuficiência da procura ao nível externo (proporção de 48%). Estes dois aspetos têm

ocupado sistematicamente o topo da listagem das principais preocupações das empresas do têxtil, vestuário e moda. A escassez de mão-de-obra qualificada (proporção de 40%) surge na posição seguinte, seguida pelas dificuldades de financiamento e de tesouraria, cuja representatividade foi apenas marginal.

#### *Principais obstáculos à produção/vendas das empresas inquiridas ao longo do 2.º trimestre de 2018*

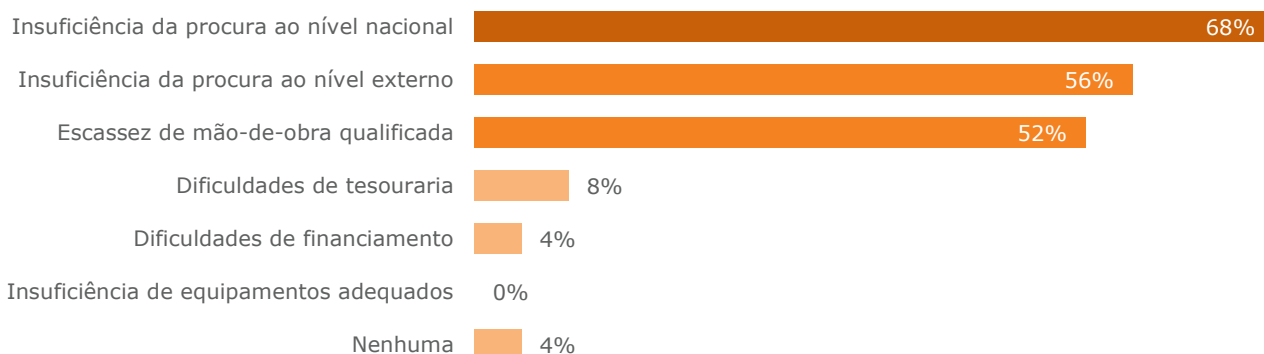


*Nota: os valores representam a percentagem de inquiridos que assinalou a respetiva possibilidade como sendo um dos principais obstáculos (cada inquirido podia selecionar até 3 obstáculos).*

Relativamente às perspetivas para o 3.º trimestre de 2018, a insuficiência da procura ao nível nacional (proporção de 68%) assume particular destaque, seguida pela insuficiência da procura ao nível externo (proporção de 56%)

e pela escassez de mão-de-obra qualificada (proporção de 52%). As dificuldades de financiamento e as dificuldades de tesouraria surgem novamente em posição marginal nas principais preocupações das empresas.

## Perspetivas dos principais obstáculos à produção/vendas que as empresas inquiridas terão de enfrentar ao longo do 3.º trimestre de 2018



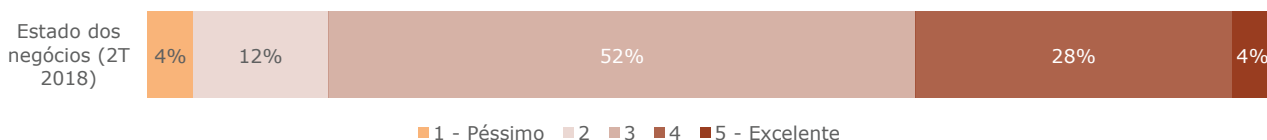
Nota: os valores representam a percentagem de inquiridos que assinalou a respetiva possibilidade como sendo um dos principais obstáculos (cada inquirido podia selecionar até 3 obstáculos).

### 3.5. Estado dos negócios

As respostas ao inquérito ao nível do estado dos negócios da empresa estão em linha com o esperado face às anteriores inquirições. Quando

desafiadas a classificar o mesmo numa escala de 1 (péssimo) a 5 (excelente), 84% das empresas optaram pela nota 3 ou superior.

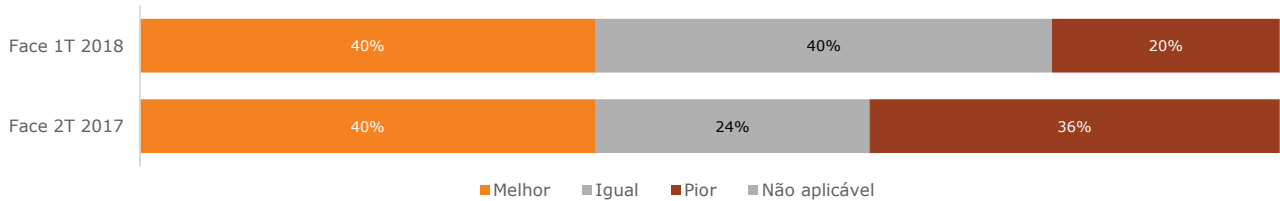
### Perceção do estado dos negócios da empresa no final do 2.º trimestre de 2018



No que se refere à evolução recente do estado dos negócios, verifica-se um sentimento predominante de melhoria da situação, quer na comparação em cadeia, quer em termos homólogos. Contudo, começa a ser relevante a proporção de empresas inquiridas que denota

uma estagnação do estado dos negócios na evolução em cadeia (40% das empresas), pese embora igual proporção de empresas ter considerado existir uma melhoria na evolução em cadeia do estado dos negócios.

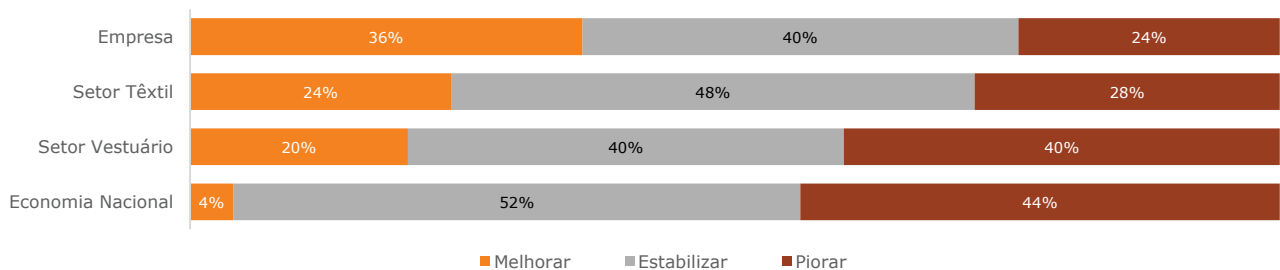
### *Evolução do estado dos negócios da empresa face ao trimestre anterior e ao período homólogo do ano passado*



No que se refere às perspetivas de evolução futura, verifica-se um considerável desalinhamento entre o esperado para as empresas inquiridas, o esperado para o setor do vestuário e o esperado para a economia como um todo. Efetivamente, em termos gerais, a perspetiva futura das empresas está mais orientada no sentido da estabilização ou deterioração da evolução

do estado dos negócios. Esta tendência é assumidamente mais relevante quando se consideram as perspetivas para a economia nacional, com a maioria das empresas a apontar no sentido da estabilização (proporção de 52%) ou deterioração (proporção de 44%) do estado dos negócios.

### *Perspetivas de evolução do estado dos negócios ao longo do 3.º trimestre de 2018*





*A informação contida nesta publicação foi obtida de fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. O CENIT não se responsabiliza por qualquer perda, direta ou potencial, resultante da utilização desta publicação ou dos seus conteúdos. A reprodução de parte ou da totalidade desta publicação é permitida, sujeita a indicação da fonte.*

CENIT – Centro de Inteligência Têxtil

E-mail: [estudos@portugaltexil.com](mailto:estudos@portugaltexil.com)

Web: [www.portugaltexil.com](http://www.portugaltexil.com)

**cenit.**

[www.portugaltexil.com](http://www.portugaltexil.com)  
[cenit@portugaltexil.com](mailto:cenit@portugaltexil.com)